



Dieta de *Tropidurus catalanensis* (Squamata, Tropidurinae) com ocorrência no bioma Pampa, RS.

Marindia C. F. LIMA & Laura VERRASTRO



INTRODUÇÃO

Tropidurinae inclui 275 espécies de lagartos sul-americanos de pequeno e médio porte que ocupam regiões com clima e relevo intensamente diversificado incluindo desertos, florestas tropicais e pastagens (POUGH, 2008). *Tropidurus torquatus* sofreu uma revisão taxonômica no ano de 2013 a partir de diferenças morfológicas quando foi revalidada a espécie *Tropidurus catalanensis* (objeto deste estudo) e uma nova espécie foi criada (KUNZ; BORGES-MARTINS, 2013). Verificou-se que *Tropidurus catalanensis* habita a região sul do Brasil, enquanto *Tropidurus torquatus* as demais regiões (KUNZ; BORGES-MARTINS, 2013). *T. catalanensis* é uma espécie heliófila, saxícola ou arborícola que caracteriza-se pela presença de escamas quilhadas, cauda mais comprida que o corpo, membros bem desenvolvidos e forte dimorfismo sexual na coloração (ACHAVAL; OLMOS, 2007). No Rio Grande do Sul, a espécie é a única representante do gênero (FELAPPI, 2009) e pode ser encontrada em afloramentos basálticos do Bioma Pampa (LUCHESE, VERRASTRO, 2010) abrigando-se sob rochas ou em fendas. A permanente descaracterização do bioma constitui uma ameaça à bióta local e ao conhecimento de suas espécies. O estudo da dieta de uma espécie fornece informações sobre suas fontes de energia o que contribui para o conhecimento do nicho e sua conservação. Lagartos podem apresentar dieta carnívora, herbívora e onívora com variações a nível de espécie. O hábito alimentar sofre influência do tamanho corporal, do sexo e do modo de forrageio na exploração do território (TOFT, 1985). Lagartos do gênero *Tropidurus* são considerados onívoros (TEIXEIRA, R.L.; GIOVANELLI, M.; 1999) e evidenciam dois tipos de forrageio, senta-espereira ou forrageio ativo, independente do método de caça tendem a apresentar dieta a base de insetos. *T. catalanensis* é uma espécie insetívora que tem como estratégia o forrageio ativo, que consiste no instinto de caça (FORTI, L.R.; NOBREGA, P.F.A., 2012) no qual o animal procura locais onde possa encontrar concentrações de presas possíveis (POUGH, 2008) e movimenta-se ativamente durante a maior parte do dia, o que aumenta as chances de uma dieta variada (HUEY; PIANKA, 1981 apud SALVIANO, 2011).

OBJETIVO: verificar se há diferença na dieta de *T. catalanensis* em diferentes localidades do bioma Pampa no RS.

MATERIAL E MÉTODOS

Os lagartos foram capturados manualmente com procura ativa em áreas de Pampa nos municípios de Alegrete na Fazenda São Francisco (29°57'54"S/55°25'06"W) e na Fazenda Cerro do Tigre (29°40'01,1"S/55°23'39,7"W) e em São Francisco de Assis na Fazenda Coquari (29°31,464'S/55°18,958'W) e na Fazenda Ouro (29°21'57,08"S/55°11'39,12"W), no Rio Grande do Sul. Em laboratório os animais foram eutanasiados com anestésico (xilazina) e fixados em formol 10%. O comprimento rostro-cloacal (CRC) foi medido com paquímetro Mitutoyo de 0,02mm de precisão e realizada a identificação do sexo verificando as manchas ventrais que marcam o dimorfismo da espécie, machos > 70mm, CRC fêmeas > 65mm (WEIDERHECKER, et. al, 2002). Os estômagos foram abertos em placa de Petri para triagem do conteúdo em lupa, identificação até o nível de Ordem e aferição do volume em papel milimetrado. Foram determinados a frequência de ocorrência que verificou a porcentagem das Ordens no total de estômagos e o volume consumido por localidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

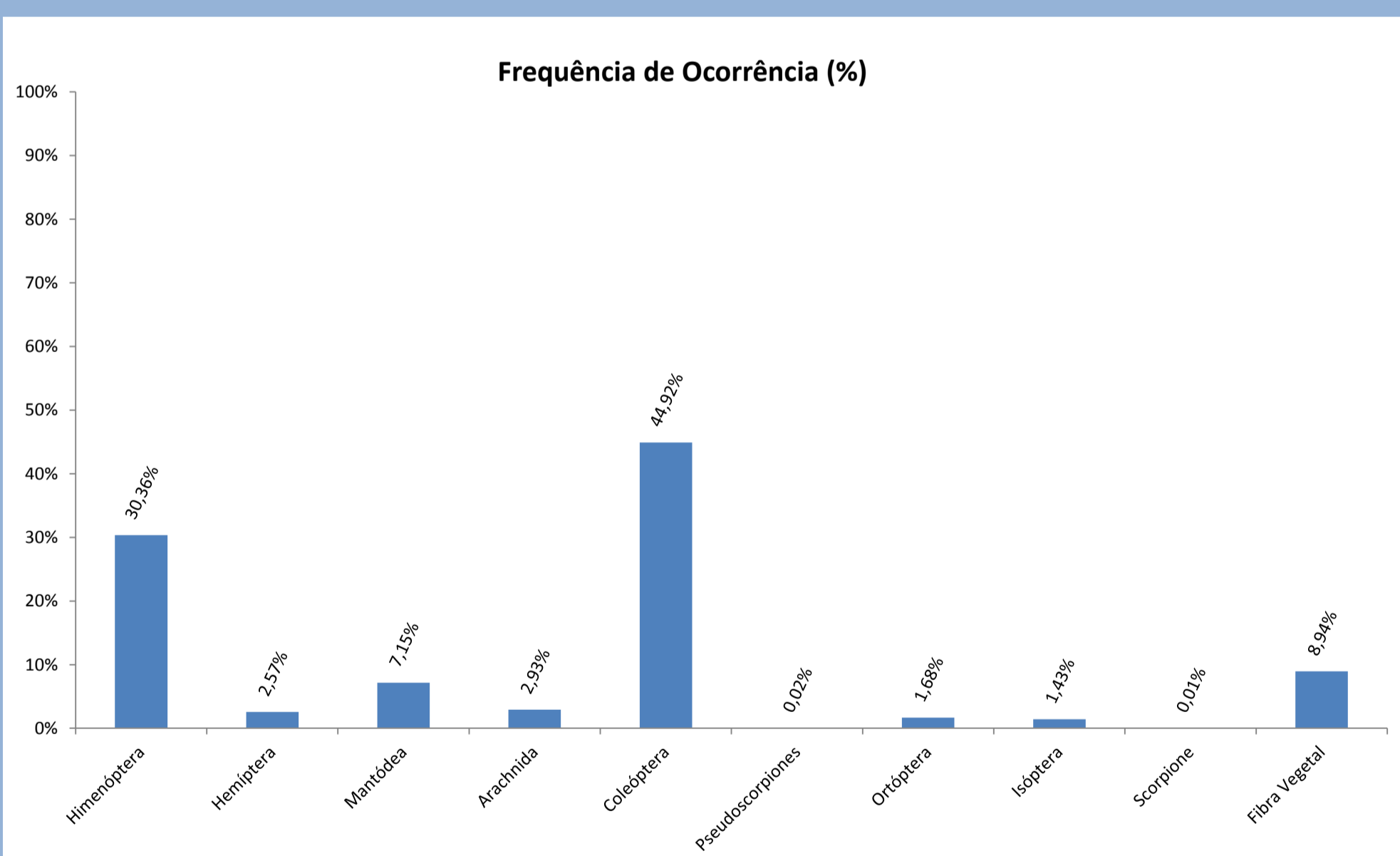


Fig. 1 – Percentual de volume das categorias alimentares da dieta de *T. catalanensis* (N=20).

O estudo da dieta das quatro populações demonstrou que este lagarto consome fibra vegetal em reduzida quantidade e segue uma dieta carnívora pouco variada com apenas sete ordens de invertebrados (Fig. 1). Demonstra preferência por Himenóptera conforme o esperado (Fig. 2) (TEIXEIRA, R. L.; GIOVANELLI, M.; 1999) com baixa variação entre populações, diferente do que foi encontrado em outro trabalho realizado com seu congênere *T. torquatus* no Rio de Janeiro (CARVALHO et al, 2007), o que corrobora a revisão taxonômica realizada recentemente.

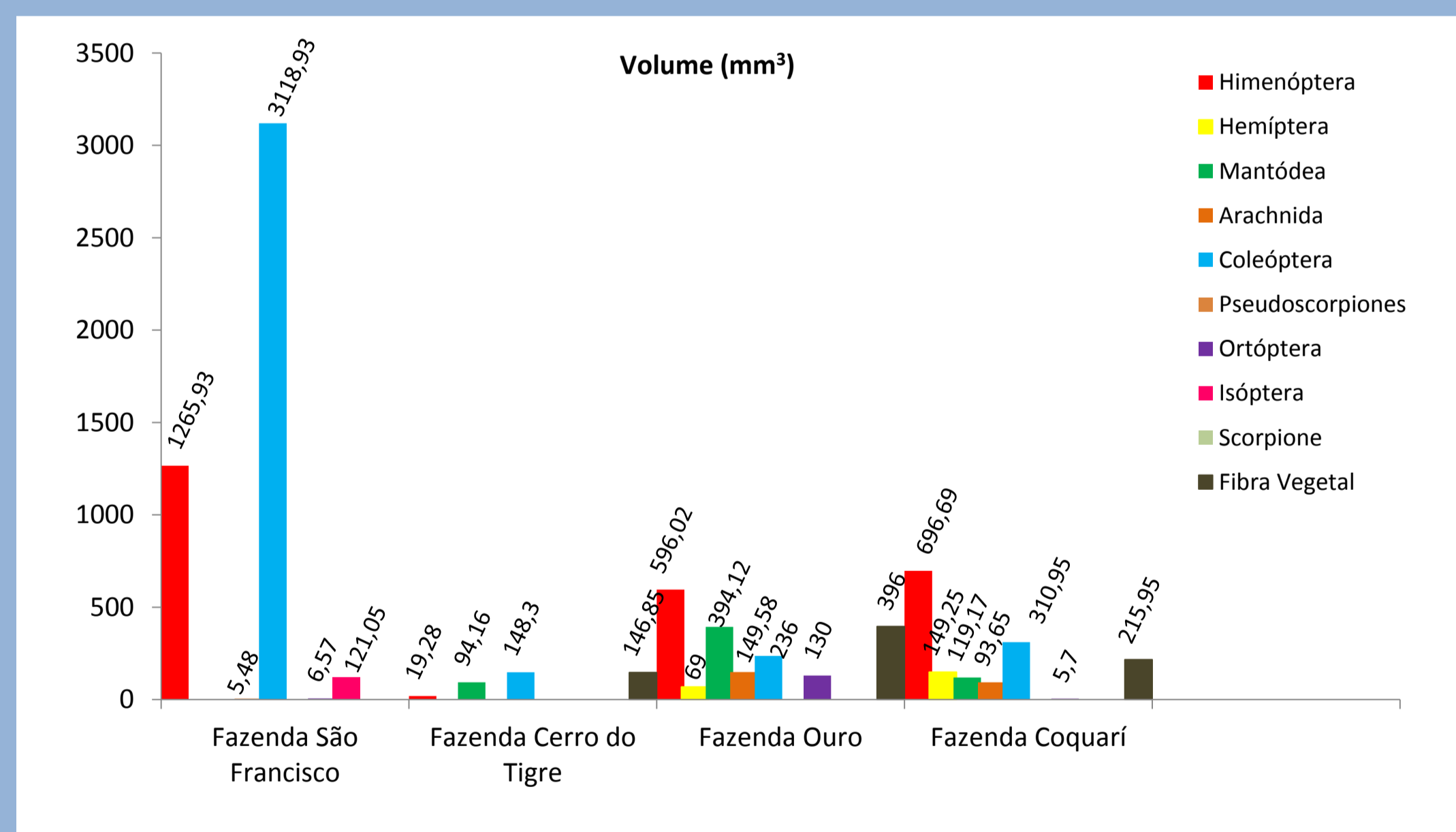


Fig. 2 – Volume dos itens alimentares por categoria (Ordem) na dieta de *T. catalanensis* em diferentes localidades do Bioma Pampa.

Referências Bibliográficas

- ARRUDA, Diego A. et al. 2007. A dieta de *Tropidurus torquatus* (Squamata: Tropiduridae) reflete a disponibilidade de presas do meio? Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil. Caxambu. Disponível em <<http://www.seb-ecologia.org.br/viiiiceb/pdf/830.pdf>> acesso em 01 de maio de 2013.
- BORROR, Donald J.; DELONG, Dwight M. Introdução ao Estudo dos Insetos. Rio de Janeiro, 1969.
- CARVALHO et al. 2007. Ecologia alimentar de *Tropidurus torquatus* (Wied) (Sauria, Tropiduridae) em duas áreas com diferentes níveis de conservação na Ilha da Marambaia, Rio de Janeiro, Sudeste do Brasil. Revista Brasileira de Zoologia. v.24, n.1, Curitiba.
- FELAPPI, J.F. 2009. Área de vida e ecologia termal do lagarto *Tropidurus torquatus* (Squamata, Tropiduridae) na região dos Pampas do Rio Grande do Sul. Trabalho de Conclusão de Curso, UFRGS.
- FORTI, L.R.; NOBREGA, P.F.A. 2012. Eficiência de captura de presas entre jovens e adultos, habitat de alimentação e abundância de Jaçanãs forrageadores no Pantanal Norte, Mato Grosso, Brasil. Braz. J. Biol., v.72, n.2, p. 275-279.
- KUNZ, Tobias S.; BORGES-MARTINS, Marcio. 2013. A new microendemic species of *Tropidurus* (Squamata: Tropiduridae) from southern Brazil and revalidation of *Tropidurus catalanensis* Gudyns & Skuk, 1983. Disponível em <<http://biotaxa.org/Zootaxa/article/view/zootaxa.3681.4.6>> acesso em 30 de setembro de 2013.
- LUCHESE, Mariana Scaloni; VERRASTRO, Laura Niñas. 2010. Ecologia Populacional de *Tropidurus torquatus* (Squamata, Tropiduridae) na Região do Bioma Pampa, Rio Grande do Sul, Brasil. Salão de Iniciação Científica. Porto Alegre: UFRGS. Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/45818>> acesso em 01 de maio de 2013.
- POUGH, F. Harvey; Christine M. Janis, John B. Heiser. 2008. A vida dos vertebrados. São Paulo. Atheneu.
- SALVIANO, P. F. 2011. Incidência, correlações ecológicas e implicações da especialização individual na dieta de lagartos. X Congresso de Ecologia do Brasil. São Lourenço: SEB.
- TEIXEIRA, R. L. I. E GIOVANELLI, M. 1999. ECOLOGIA DE *Tropidurus torquatus* (SAURIA: TROPIDURIDAE) DA RESTINGA DE GURIRI, SÃO MATEUS, ES. 1999. Revista Brasileira de Biologia, v.59, n.1, São Carlos. Disponível em: <<http://www.scielo.br/rbbio/v59n1/v59n1a02.pdf>> acesso em 30 de setembro de 2013.
- TOFT, C. A. 1985. Resource partitioning in amphibians and reptiles. Copeia: 1-21.
- TRIPLEHORN, Charles A.; JOHNSON, Norman F. 2005. Borrer and Delong's introduction to the Study of Insects. Belmont: Thomson Brooks/Cole.
- WIEDERHECKER, H.C.; PINTO, A.C.S.; PAIVA, M.S.; COLLI, G.R. 2002. Reproductive ecology of *Tropidurus torquatus* (Squamata: Tropiduridae) in the Highly Seasonal Cerrado Biome of Central Brazil. Journal of Herpetology, v.36, n.1, p. 82-91.